

A INFLUÊNCIA GENÉTICA E AMBIENTAL NO DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE HUMANA

Gabriel Arruda Burani¹ Thais Hora Paulino¹

¹Docente da Faculdade Fleming de Cerquilha – Cerquilha / SP.

RESUMO

Personalidade é a organização dinâmica dos traços no interior do eu, formados a partir dos genes particulares que herdamos, das existências singulares que suportamos e das percepções individuais que temos do mundo, capazes de tornar cada indivíduo único e mantendo uma pergunta sempre atual: O que é mais relevante na influência do desenvolvimento humano: A genética ou o ambiente? Desde o desenvolvimento embrionário fatores internos e externos influenciam na evolução celular e estrutural daquela vida crescente. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre a influência genética e ambiental no desenvolvimento da personalidade humana, na qual se realizou uma pesquisa sobre o tema em livros, teses, dissertações e revistas eletrônicas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed, considerando os artigos publicados entre os anos de 1995 a 2014 e teve como objetivo relacionar a interação entre os conceitos de genética e ambiente no desenvolvimento da personalidade humana. Refletir sobre as origens do comportamento humano remete à noção de uma intersecção entre fatores genéticos e adquiridos considerando que a personalidade de cada indivíduo representa uma combinação regular de fatores genéticos e de experiências de vida.

Palavras Chave: Genética, Meio ambiente, Hereditariedade, Personalidade

ABSTRACT

Personality is the dynamic organization of the traits within the self, formed from the particular genes that we inherit, from the singular existences that we support and from the individual perceptions that we have of the world, capable of making each individual unique and keeping a question always up to date: What is more relevant to the influence of human development: Genetics or the environment? Since the embryonic development, internal and external factors influence the cellular and structural evolution of that growing life. This study is a literature review on the genetic and environmental influence on the development of human personality, in which research on the topic was carried out in books, theses, dissertations and electronic journals in the Scientific Electronic Electronic Library Online (SciELO) databases) and Pubmed, considering the articles published between the years 1995 to 2014 and aimed to relate the interaction between the concepts of genetics and environment in the development of human personality. Reflecting on the origins of human behavior refers to the notion of an intersection between genetic and acquired factors considering that the personality of each individual represents a regular combination of genetic factors and life experiences.

Keywords: Genetics, Environment, Heredity and Personality

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da personalidade não obedece a nenhum desejo, a nenhuma ordem, a nenhuma consideração, mas somente à necessidade; ela precisa ser motivada pela coação de acontecimentos internos e/ou externos. A hereditariedade estabelece os limites na amplitude de desenvolvimento de característica; dentro dessa amplitude, as características são determinadas por forças ambientais (DA SILVA FREITAS et al, 2012).

Embora haja a participação de genes em características importantes, a influência dos fatores ditos ambientais, incluindo a educação recebida desde tenra idade e o ambiente cultural envolvido, são muito importantes na estruturação do comportamento humano (DAL-FARRA, 2004).

Personalidade é a organização dinâmica dos traços no interior do eu, formados a partir dos genes particulares que herdamos, das existências singulares que suportamos e das percepções individuais que temos do mundo, capazes de tornar cada indivíduo único (BALLONE, 2008) e mantendo uma pergunta sempre atual: O que é mais relevante na influência do desenvolvimento humano: A genética ou o ambiente? Desde o desenvolvimento embrionário fatores internos e externos influenciam na evolução celular e estrutural daquela vida crescente.

São diversos os fatores que influenciam esta primeira etapa, e após o nascimento em que o bebê torna-se vulnerável às mais diversas intempéries do ambiente a constituição genética saudável proporciona melhores condições de desenvolvimento da criança, somados ao ambiente favorável, e poderá cumprir as etapas iniciais do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial esperados. Uma criança que, embora tenha uma constituição genética saudável, mas que cresce em um ambiente desfavorável pode ter seu desenvolvimento afetado negativamente: como exemplo, a criança negligenciada ou mesmo subnutrida poderá apresentar um atraso no desenvolvimento físico, como uma constituição física mais débil, e também atraso em seu desenvolvimento cognitivo, o que poderá afetar sua relação com o meio em que está inserida e as relações psicossociais iniciais. À medida que a criança vai se desenvolvendo física, cognitiva e psicossocialmente, a soma de fatores genéticos, influências do ambiente e as experiências em que a criança está exposta a experimentar, é possível pensar nesta interrelação de fatores na constituição da personalidade infante juvenil (PAPALIA & FELDMAN, 2013).

Vygotsky e Luria (1996) afirmam que a criança necessita se apropriar da cultura (ambiente) para se tornar ser humano. Ainda que tenha camadas genéticas em sua constituição física são os elementos culturais, como a influência de adultos e a linguagem, elementos necessários para sua formação e construção de sua personalidade.

Autores pós-freudianos como Maldavsky (1995) e Sneiderman (2014) percebem a personalidade não só como um construto intrapsíquicos mas uma dinâmica de correntes psíquicas caracterizadas pelas fases psicosexuais, que possuem não só elementos culturais mas genéticos para a constituição da criança.

METODOLOGIA

Delineamento do estudo

Trata-se de uma revisão de literatura sobre a influência genética e ambiental no desenvolvimento da personalidade humana, na qual se realizou uma pesquisa sobre o tema em livros, teses, dissertações e revistas eletrônicas nas bases de dados Scientific

Eletronic Library Online (Scielo) e Pubmed, considerando os artigos publicados entre os anos de 1995 a 2014 . Os descritores utilizados foram: genética, meio ambiente, hereditariedade e personalidade os quais podiam estar presentes no título do trabalho, quanto no contexto e os critérios adotados para inclusão destes artigos foram pelo apoio e compatibilidade com a abordagem do assunto. O estudo foi desenvolvido do período de Janeiro a Março de 2021. Os eixos norteadores adotados para este estudo foram: genética e hereditariedade, o conceito de personalidade, os fatores que interagem no desenvolvimento da personalidade, dando ênfase na importância da genética na formação da personalidade assim como o meio ambiente onde o indivíduo se desenvolve. Para coleta das informações foram observadas questões sobre: identificação do artigo, tipo de estudo, instrumento de coleta de dados, abrangência do levantamento, percentual de respostas, objetivos de aprendizagem, temas abordados e avaliação dos resultados. Ao final da coleta, fez-se uma análise com o objetivo de verificar a genética como um fator de influência na formação da personalidade, dando enfoque na interação entre gene e ambiente, e o que revelam os estudos sobre esses e outros fatores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Tabela 1 mostra as características dos 7 (sete) estudos incluídos nesta revisão da literatura. Tais estudos foram conduzidos em diversos ambientes, incluindo revisão integrativa da literatura e estudo de casos.

Tabela 1 - Total de estudos analisados e selecionados

AUTOR, ANO	ESTUDO
BALLONE, G.J.; MENENQUETTE, J. P, 2008	Teoria da Personalidade – Geral
DA SILVA FREITAS, D. et al., 2012	Genética: um fator de influência na formação da personalidade.
DAL-FARRA, R. A.; PRATES, E. J., 2004	A psicologia face aos novos progressos da genética humana.
MALDAVSKY, D., 1995.	Pesadillas en vigilia: Sobre Neurosis Toxicas y Traumaticas.
PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D., 2013	Desenvolvimento Humano.

SNEIDERMAN, S., 2014	Modalidades expresivas en la Hora de Juego Diagnóstica.
VYGOSTKY, L. S.; LURIA, A., 1996.	Estudios sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança.

Fonte: Elaboração Própria

Refletir sobre as origens do comportamento humano remete à noção de uma intersecção entre fatores genéticos e adquiridos. Nessa ótica, o conceito de ambiente engloba todos os fatores que agem sobre o indivíduo, desde o momento da fecundação do gameta feminino pelo espermatozoide, incluindo a vida intrauterina e a vida pós-natal através da educação recebida e das influências culturais. (DAL-FARRA, 2004)

Muitos genes herdados e que estão presentes no indivíduo se expressam ou não. Existe uma influência do ambiente para selecionar estes genes. Quando indivíduos têm composição genética semelhante, um traço particular é controlado por um gene, no caso de pais biológicos, então o desenvolvimento é observado de modo semelhante. Porém se o ambiente desempenha o papel principal em uma característica, o grau de semelhança vai depender de como foram criados e esta forma é demonstrada a interação entre os conceitos de genética e ambiente. A convivência com pais adotivos, como exemplo de influência do meio ambiente, pode determinar características no desenvolvimento da criança.

Segundo Sneiderman (2014) a criança tem sua personalidade manifesta pela dinâmica das correntes psíquicas, que poderão se manifestar no brincar. Para a autora, existem formas de brincar desde as adaptativas àquelas mais patológicas, com indícios de conflitos intrapsíquicos. Brincadeiras adaptadas com traços Orais (Primário e Secundário) costumam apresentar conteúdos de comidas e conversas; traços Anais (Primário e Secundário) giram em torno de brincadeiras com massinha, experimentos, tintas e elementos em que a criança se suja; e traços Fálcos (Uretrais e Genitais) brincadeiras com heróis e princesas, personagens cria histórias elaborativas. Brincadeiras adaptativas no sentido de que a criança reproduz e elabora elementos do dia a dia de forma que estejam de acordo com a finalidade da brincadeira. Brincadeiras Narcisistas ou Neuróticas trazem maior ou menor grau de patologias, de acordo com a intensidade e o conteúdo manifesto nas brincadeiras emergindo correntes psíquicas conflituosas. Uma destas correntes psíquicas que podem indicar patologias é a Libido Intrassomática.

Esta corrente psíquica elaborada e aprofundada por Maldavsky (1995), em sua extensa bibliografia, emerge nos primeiros dias de vida em que o bebê ainda desconhece o afeto, e tem como objetivo manter-se vivo e equilibrada internamente por si só: depende de seus próprios batimentos cardíacos e pleno funcionamento de pulmões. Um investimento psíquico adequado ou não nesta fase de desenvolvimento poderá afetar na constituição da personalidade: uma criança com constituição genética favorável conseguirá manter-se equilibrada com seus recursos, ao passo que, a criança que tenha o contrário poderá apresentar as chamadas patologias do desvalimento. As crianças que muitas vezes carecem da qualidade de afeto e não da quantidade de estímulos para se equilibrar psiquicamente sofrem das chamadas patologias do desvalimento costumam indicar tendência a acidentes, problemas cardíacos, problemas do trato respiratório e sistema tegumentar originários destes conflitos intrapsíquicos indicativos de fixação da libido

intrassomática que acompanham a criança por um longo tempo, ou até mesmo por toda sua vida..

CONCLUSÃO

Tanto os fatores genéticos como o ambiente são importantes, interagem ao mesmo tempo no indivíduo e contudo não é possível afirmar que apenas um destes conceitos basta para o desenvolvimento da personalidade do indivíduo desde o início desta ou daquela etapa. A personalidade de cada indivíduo representa uma combinação regular de fatores genéticos e de experiências de vida.

Logo, a personalidade é determinada por muitos fatores que interagem, incluindo forças genéticas, culturais, de classe social, de família além da forma do sujeito assimilar e dar sentido às experiências vividas e às relações interpessoais por ele estabelecidas (DA SILVA FREITAS et al, 2012).

REFERÊNCIAS

1. BALLONE, G.J.; MENENQUETTE, J. P. Teoria da Personalidade – Geral, in. PsiqWeb, internet, disponível em: /www.psiqweb.med.br, revisto em 2008.
2. DA SILVA FREITAS, D. et al. Genética: um fator de influência na formação da personalidade. *Journal of Management & Primary Health Care*. v. 3, n. 1, p. 26-33, 2012.
3. DAL-FARRA, R. A.; PRATES, E. J. A psicologia face aos novos progressos da genética humana. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 24, n. 1, pág. 94-107, 2004.
4. MALDAVSKY, D. *Pesadillas en vigilia: Sobre Neurosis Toxicas y Traumaticas*. Buenos Aires: Amorrutu Editores, 1995.
5. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. *Desenvolvimento Humano*. Porto Alegre: Artmed, 2013.
6. SNEIDERMAN, S. Modalidades expresivas en la Hora de Juego Diagnóstica. *Revista Actualidad psicológica* N° 427, Marzo . Buenos Aires, 2014.
7. VYGOSTKY, L. S.; LURIA, A. R. *Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.